

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2º RAQ 2018
(jan / Ago)



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DE
BRASÍLIA

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS RELATÓRIO DE ATIVIDADES — 2º RAQ 2018 (1º de janeiro a 31 de agosto) —

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

QUADRO DE PESSOAL

Especificação	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Cedidos – dentro GDF		
Cedidos – fora GDF		
Requisitado – dentro do GDF	319	310
Requisitado fora GDF – PASUS		
Temporário – em exercício		
Temporário – afastado		
CLT – em exercício		
CLT – afastado		
Conselheiro	9	9
Estatutário – em exercício		
Estatutário – afastado		
Sem vínculo – em exercício	22	24
Sem vínculo – afastado		
Total ativos – em exercício	350	343
Total ativos – afastado		

Fonte: GEP/UAG/Fepecs, abril, agosto/2018.

Obs.: conforme art. 7º da Lei nº 2.676/2001, os recursos humanos necessários ao funcionamento da Fepecs, até a aprovação do Quadro de Pessoal próprio, serão cedidos pela SES/DF.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – BRASÍLIA SAUDÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Dot. Inicial %	Liquidado / Autorizado %
2083.0003 – Desenvolvimento de Cursos de Graduação – Escola Superior de Ciências da Saúde – Fepecs – Distrito Federal	10.000	8.624	7.248	6.202	62	72
2119.0001 – Desenvolvimento de Cursos de Educação Profissional – Escola Técnica de Saúde de Brasília – Fepecs – Plano Piloto	50.000	25.693	1.386	252	1	1
2175.4368 – Fomento à Pesquisa – Fepecs – Distrito Federal	50.000	450.000	2.550	2.550	5	1
2230.0001 – Gestão da Informação – Bibliotecas – Fepecs – Distrito Federal	29.783	21.715	9.769	8.683	29	40
2554.0001 – Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação – Escola Superior de Ciências da Saúde – Fepecs – Distrito Federal	50.000	102.486	24.510	17.032	34	17
4089.5744 – Capacitação de Pessoas – Educação Permanente e Continuada – Fepecs – Distrito Federal	50.000	25.000	3.323	3.323	7	13
9060.0001 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica – Programa de Iniciação Científica – Fepecs – Distrito Federal	255.150	438.450	436.050	253.800	99	58
9083.0001 – Concessão de Bolsas de Estudo – Bolsa Permanência p/ Alunos de Graduação da ESCS – Distrito Federal	1.080.357	837.749	837.749	399.876	37	48
9108.0001 – Concessão de Bolsa Monitoria – Bolsa Monitoria p/ Alunos de Graduação da ESCS – Fepecs – Distrito Federal	44.000	86.000	67.800	22.912	52	27
TOTAL DO PROGRAMA 6202	1.619.290	1.995.717	1.390.385	714.630	44	36

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGo, agosto/2018.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em (Mês /Ano)	Period. de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Inform.
						2016	2017	2018	2019	
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	Percentual	-	-	Anual	Desejado	≥70	≥70	≥70	≥70	EAPSUS
					Alcançado	96,6	100			
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	Percentual	-	-	Anual	Desejado	15	14	12	10	ETESB
					Alcançado	16,8	20,2			
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	ESCS
					Alcançado	5,4	6,6			

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em (Mês /Ano)	Period. de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Inform.
						2016	2017	2018	2019	
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	12/2014	Anual	Desejado	5	5	5	5	ESCS
					Alcançado	5	6,0			
Percentual de concluintes dos cursos de graduação	Percentual	70	12/2014	Anual	Desejado	87	93	100	100	ESCS
					Alcançado	90,6	78,7			

Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no 2º quadrimestre/2018.

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Estudantes - todas as séries		Total de graduados
	Nº de vagas preenchidas via Sisu	Matrículas <i>Sub judice</i>	Transferências <i>Ex officio</i>	Matrículas Ativas	Desligamentos	
Medicina	80	16	4	522	15	1
Enfermagem	80	0	0	249	7	0
TOTAL	160	16	4	771	22	1

Fonte: ESCS/Fepecs, agosto/2018.

Para o ano de 2018 foram oferecidas 160 novas vagas para os cursos de graduação (80 medicina, 80 enfermagem), por meio do Sistema de Seleção Unificada-Sisu¹. Das vagas oferecidas, 100% foram preenchidas, com ingresso dos estudantes nas 1^{as} séries dos cursos.

As matrículas *sub judice* foram motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos, tanto no que diz respeito à bonificação quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas.

Entende-se por “matrículas ativas” os estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento. O decréscimo de 2,6% em relação ao 1º quadrimestre (dados não constantes da tabela) tem sua explicação nos desligamentos, em razão de decisão judicial, processo disciplinar escolar, jubramento, óbito ou a pedido do discente.

A colação de grau extemporânea na medicina ocorreu em virtude de “mobilidade acadêmica”, na qual o estudante ausentou-se de seu curso para participar do programa “Ciência sem Fronteiras”, acarretando adiamento na conclusão do curso.

Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*)

Consoante o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996², a educação superior – pós-graduação compreende programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

A modalidade *lato sensu* na Escola abrange os programas de especialização (carga mínima de 360 horas) e os programas de residência médica e em áreas profissionais de saúde. A modalidade *stricto sensu* compreende programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado.

¹ Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.

² Lei Nº 9.394, de 20/12/1996 (DOU de 23/12/1996) – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, no período de janeiro a agosto de 2018.

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2020)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF	24
Total – Doutorado			24
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 1ª turma (2017/2019)	Profissionais de Saúde	17
	Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020)		15
Total – Mestrado Acadêmico			32
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde – 5ª turma (2016/2018)	Servidores da SES/DF	15
	Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019)		18
	Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019) COFEN/CAPES		08
	Ciências para a Saúde – 7ª turma (2018/2020)		19
	Saúde da Família – ProfSaúde – 1ª turma (2017/2019)		Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família
Total – Mestrado Profissional			70
TOTAL Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>			126

Fonte: CPEX/ESCS/Fepecs, agosto/2018.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) desenvolvidos no âmbito da ESCS/Fepecs no período em análise, na qual se observa a participação de 126 pessoas em atividades acadêmicas. É preciso atentar para o fato de que o total de estudantes não representa o número de vagas ofertadas, considerando as desistências ao longo dos cursos. A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- **Doutorado Interinstitucional (DINTER)** – Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. Tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de curso de doutorado próprio pela ESCS/Fepecs. A turma é composta por professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação da ESCS e nas residências da SES/DF, favorecendo o aprimoramento profissional, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e num sólido fortalecimento institucional.
- **Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde** – teve início em 2017, com entradas anuais de 18 estudantes. Tem por finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido de fortalecimento do SUS, tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão, além de dar oportunidade aos professores de graduação da ESCS de cursarem um programa de mestrado.
- **Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde** – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. As pesquisas desenvolvidas durante o curso têm produzido mudanças de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, da mulher e da segurança do paciente.
- **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)** – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS³). Aprovado pela CAPES em 2015, teve início em 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS/Fepecs. O ProfSaúde é uma proposta de curso em rede nacional, constituída por instituições de ensino lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema UNA-SUS. Esta proposta está sendo apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica. Tem por objetivo suprir a necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família-ESF/Atenção Básica nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e

³ O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criado em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 36 instituições de ensino superior que oferecem cursos à distância.

nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase na área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas-

Educação Superior – Pós-Graduação Especialização (*lato sensu*) – Residências

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu*, caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, no 2º quadrimestre/2018.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Instituto Hospital de Base do Distrito Federal-IHBDF	136	121	49	03	02	311	45
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	42	25	26	17	-	110	09
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	45	45	23	-	-	113	10
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	21	19	09	-	-	49	04
Hospital Regional de Santa Maria-HRSM	04	04	04	-	-	12	01
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	25	26	-	-	-	51	06
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	56	56	22	-	-	134	10
Hospital Regional do Gama-HRG	31	32	13	-	-	76	05
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	17	14	05	-	-	36	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	07	07	07	-	-	21	01
Residência em Rede	40	25	03	-	-	68	10
TOTAL	424	374	161	20	02	981	105

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, agosto/2018.

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital no qual desenvolvem as atividades acadêmicas e a categoria (ano), em 2018. A escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 105 Programas, dos quais participam 981 residentes, distribuídos em 09 hospitais da SES/DF, o IHBDF e outras unidades, representando o acréscimo de 1,8% no número de vagas ofertadas em relação a 2017 (964 vagas).

Desde 2016 são ofertados Programas de Residência Médica em Rede na SES/DF, tendo como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS com carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância, (4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade. Em 2018, foram incluídos quatro novos Programas de Residência Médica em Rede: (1) Medicina Física e Reabilitação, (2) Medicina de Emergência, (3) Genética Médica e (4) Clínica Médica.

Em relação ao Programa “Medicina Geral de Família e Comunidade”, foram ofertadas 30 novas vagas em 2018, atendendo assim a determinação da Lei Federal Nº 12.871, que instituiu o Programa “Mais Médicos”.

RESIDÊNCIA EM ÁREAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Programa de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, coordenados pela ESCS/Fepecs, no 2º quadrimestre/2018.

Modalidades	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	47	35	-	82
	Saúde do Adulto e Idoso	32	32	-	64
	Saúde Mental – Adulto	26	20	-	46
	Urgência e Trauma	20	25	-	45
	Saúde da Criança	20	16	-	36
	Atenção Oncológica	24	12	-	36
	Atenção Cardíaca	24	10	-	34
	Saúde Mental – Infante-Juvenil	20	04	-	24
	Gestão em Políticas Públicas	08	08	-	16
	Saúde da Família	20	07	-	27
Total multiprofissional		241	169	-	410

Modalidades	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	28	30	-	58
	Enfermagem Obstétrica	12	12	-	24
	Enfermagem em Nefrologia	08	12	-	20
	Cirurgia Bucomaxilofacial	04	05	03	12
Total uniprofissional		52	59	03	114
TOTAL		293	228	03	524

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, agosto/2018.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2018. Observa-se o total de 524 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em 14 Programas, estando 78,2% dos profissionais na modalidade multiprofissional e 21,8% na modalidade uniprofissional.

Em 2018 houve acréscimo de 6,5% no número de vagas ofertadas e ocupadas nos programas da Residência em Áreas Profissionais de Saúde, em comparação com o ano de 2017 (490 vagas).

Educação Superior – Extensão Acadêmica

A Extensão Acadêmica, ofertada pela ESCS/Fepecs, compreende cursos, minicursos e projetos de curta e média duração, destinados a complementar os conhecimentos em áreas específicas, que respondam a demandas não atendidas regularmente pelo ensino formal da graduação e/ou pós-graduação.

Cursos e projetos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, no período de janeiro a agosto de 2018.

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
Mini curso	Elaboração de Artigo Científico.	Profissionais premiados na I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS no DF, por ordem de inscrição	22
	Iniciação a Pesquisa Científica em Saúde	Estudantes bolsistas e voluntários de iniciação científica.	154
	Atualização em Diabetes	Estudantes de medicina, médicos e outros profissionais da área de saúde	150
	Bioética e Ética Profissional	Residentes da SES/DF	350
Subtotal			676
Curso	Introdução à Etnografia na Saúde	Professores, preceptores e estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da ESCS	20
	Métodos de Estudo para a Maximização do Desempenho Acadêmico	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	45
	Os múltiplos aspectos do parto humanizado	Estudantes da graduação em enfermagem e medicina/ESCS	30
	Política, Planejamento, Gestão em Saúde Pública	Estudantes de mestrado e residentes	20
	O Despertar para o cuidado na morte e no processo de morrer – 2018	Estudantes de graduação em enfermagem e medicina	25
Subtotal			140
Projetos	Cuidados à Pessoa em Situação de Emergência em uma Unidade de Referência	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	10
	Gerenciamento do tempo e maximização do desempenho acadêmico	Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS	15
	A atenção ao cliente portador de lesões	Ligantes da Liga Acadêmica de Curativos da Escola Superior de Ciências da Saúde – LAC-ESCS,	15
	Ampliação de oferta de módulos de Atualização em Eletivas	Estudantes de graduação em medicina/ESCS	30
	Aprimoramento em emergência e trauma	Estudantes de graduação em medicina/ESCS	22
	Promoção de Educação em Saúde da Liga Acadêmica de Saúde da Criança	Estudantes de graduação em medicina/ESCS	20
	Redigir manual de histologia para estudantes	Estudantes de graduação em medicina e enfermagem/ESCS	35
	Atuação em Centro Obstétrico na SES-DF: pré-parto e atendimento ao parto humanizado	Participantes da Liga Acadêmica de parto humanizado	15
Subtotal			162
Eventos	I Jornada Científica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto	Residentes, coordenadores, tutores e preceptores dos Programas de Residência Multiprofissional, profissionais de Saúde Mental, estudantes de graduação e comunidade em geral.	170
	I Jornada Científica da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com enfoque em Saúde da Família –	Residentes, graduandos, preceptores, docentes, tutores,	215

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qtd.
	"Promovendo Encontros"	gestores e demais profissionais da rede	
	1º Seminário Distrital das Residências Médicas em Rede	Residentes, preceptores e supervisores dos Programas de Residência Médica em Rede – COREME-SES/DF	100
Subtotal			485
Total Extensão			1.463

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, agosto/2018.

A tabela apresenta os eventos de extensão acadêmica ofertados pela ESCS/Fepecs no 1º e 2º quadrimestres de 2018, dos quais participaram 1.463 pessoas, entre estudantes, residentes, docentes, preceptores e servidores/SES-DF.

Destaca-se no 2º quadrimestre o mini curso em Bioética e Ética Profissional para residentes da SES-DF, realizado à distância pela Plataforma *moodle*, no qual foram certificados 350 Residentes.

Bolsas de Estudo – Permanência

A ESCS/Fepecs oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressam pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004⁴), visando garantir a permanência e conclusão dos cursos.

Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no período de janeiro a agosto de 2018.

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Medicina	25	27	80	80	96	94	89	89
Enfermagem	12	57	57	57	81	81	80	76
Total Mensal de Bolsistas	37	84	137	137	177	175	169	165

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, agosto/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que fizeram jus ao recebimento da bolsa permanência⁵ nos 1º e 2º quadrimestres de 2018.

A variação no número de concessões ao longo do período ocorreu em razão dos processos seletivos, que aconteceram em datas distintas: renovação e estudantes ingressantes (1º ano).

Bolsas de Estudo – Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS/Fepecs e da ETESB/Fepecs, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução Fepecs Nº 18/2005⁶, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, além de propiciar a formulação de políticas de pesquisa científica.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/Fepecs insere-se neste processo, principalmente na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

⁴ Lei Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004) – institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.

⁵ Instrução Nº 06, de 16 de março de 2015 (DODF Nº 53, de 17/3/2015) – regulamenta a Bolsa Permanência no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361, de 15 de junho de 2004 e Instrução Nº 17, de 25/5/2015 (DODF Nº 100, de 26/5/2015) – acrescenta parágrafo único ao art. 4 da Instrução Nº 06/2015.

⁶ Instrução – Fepecs Nº 18, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, no período de janeiro a agosto de 2018.

Período de concessão	Meses	Graduação		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2017 a julho/2018	Janeiro	58	23	81
	Fevereiro	58	23	81
	Março	58	23	81
	Abril	59	22	81
	Mai	58	22	80
	Junho	58	22	80
	Julho	58	22	80
Agosto/2018 a julho/2019	Agosto	62	19	81

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, agosto/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica nos 1º e 2º quadrimestres de 2018. As concessões relacionadas a este tipo de bolsa têm duração de 12 meses, com início em agosto de um ano e término em julho do ano seguinte.

Assim, por meio do Edital nº 17, de 13/4/2017 (DODF nº 74, de 18/4/2017), foram selecionados 81 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2018, assim distribuídas: 72% para os estudantes da medicina e 28% para a enfermagem, não havendo participação de estudantes do ensino técnico no edital de seleção.

E por intermédio do Edital nº 06, de 30/4/2018 (DODF nº 87, de 8/5/2018), foram selecionados 77 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2019, assim distribuídas: 76,5% para os estudantes da medicina e 23,5% para a enfermagem, não havendo inscrição de estudantes do ensino técnico no edital de seleção.

Bolsas de Estudo – Monitoria

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pelas Instruções Nº 7/2007⁷ e Nº 4/2012⁸, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso e o eixo, no período de maio a agosto 2018.

Curso/Eixo Meses	Medicina			Enfermagem			Total Mensal de Bolsistas
	Anatomia Humana	Histologia	Habilidades e Atitudes	Habilidades Profissionais em Enfermagem	Anatomia/Histologia	Módulos Temáticos	
Março	0	0	0	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0	0	0	0
Mai	3	3	0	15	2	3	26
Junho	3	3	14	15	2	3	40
Julho	3	3	14	15	2	3	40
Agosto	3	3	14	15	2	3	40

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, agosto/2018.

A tabela apresenta mensalmente o número de estudantes selecionados, por curso e eixo, para recebimento da bolsa monitoria. As atividades de monitoria, com oferta de 40 bolsas (medicina e enfermagem), foram planejadas para 9 meses (março/novembro), porém problemas relativos à seleção dos monitores retardaram o início das atividades, diminuindo o tempo de concessão para 7 (sete) meses.

Pesquisa em Saúde

A maior parte do fomento à pesquisa científica no Brasil é realizada por meio de recursos públicos. Assim, a responsabilidade do governo e demais órgãos públicos quanto ao repasse de verbas às instituições públicas (universidades, laboratórios etc.) e aos pesquisadores insere a política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) em uma questão estratégica mais ampla, abrangendo também as áreas econômica e social. Em relação à pesquisa específica para o setor saúde, desde 2004, o

⁷ Instrução Nº 7, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

⁸ Instrução Nº 4, de 17/1/2012 (DODF Nº 13, de 18/1/2012) – altera o artigo 3º da Instrução Nº 7/2007, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007), que dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.

Ministério da Saúde financia pesquisas sobre temas prioritários para o sistema de saúde, cujos resultados sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população.

A ESCS/Fepecs, seguindo essa tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de fomento à pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008⁹ - Fepecs. Ao longo deste período (2008-2016), o fomento Fepecs tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

Seguindo esta lógica, a atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários definidos pela Fepecs e SES/DF, quais sejam:

- I. Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II. Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;
- III. Doenças e Agravos;
- IV. Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V. Promoção da Saúde; e
- VI. Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

Pesquisas financiadas pela Fepecs e em monitoramento no 2º quadrimestre/2018.

Linhas Prioritárias	Nº	Título da Pesquisa	Local de desenvolvimento	Ano do financiamento	Valor (R\$)
I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento	1	Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal	Laboratório Central de Saúde Pública do DF (LACEN)	2015	67.635,15
	2	Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.	Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	2016	40.679,94
	3	Educação em saúde para estomizados	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)	2017	48.533,56
Subtotal Linha Prioritária I					156.848,65
II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	4	Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários (Trypanosoma cruzi, Leishmania SP., Toxoplasma gondii e Plasmodium SP.) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal	Laboratório de Biologia do Gene – Instituto de Biologia/UnB	2015	69.300,00
	5	Implantação de Lean Healthcare na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade.	Hospital Regional de Samambaia (HRSam)	2016	60.000,00
	6	Incorporação da tecnologia de MLPA (multiplex ligation dependent probe amplification) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares Philadelphia-like e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfóide Aguda para intervenção precoce no tratamento.	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2016	55.919,37
	7	Desenvolvimento e validação de teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor	Hospital Regional da Asa Sul (HRAS)	2017	54.697,50
	8	Estudo prospectivo randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativos padrão com extrato de <i>syzygium cumini</i>	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	74.134,59
9	Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de leucemia mieloide crônica do Hospital de Base do Distrito Federal, tratados com inibidores de tirosina-quinase de segunda geração.	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)	2017	74.747,03	
Subtotal linha prioritária II					388.798,49
III – Doenças e Agravos	10	Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes no Distrito Federal	CS 12 - Asa Norte	2017	55.908,33
Subtotal linha prioritária III					55.908,33
IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	11	Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2016	52.408,19
	12	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene gata1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	73.616,29
Subtotal linha prioritária IV					126.024,48
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	13	Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período 2010/2015	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2017	36.278,00
Subtotal Linha Prioritária VI					36.278,00
Valor total das pesquisas em monitoramento					763.857,95

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, agosto/2018.

⁹ Instrução Nº 21, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.

A tabela apresenta as 13 pesquisas financiadas pela Fepecs no período 2015-2017 que ainda se encontram em execução, com demanda de monitoramento sistemático. Apresenta ainda o detalhamento acerca das linhas prioritárias, local de execução da pesquisa, ano de financiamento e respectivo valor.

Revista CCS – Comunicação em Ciências da Saúde

A publicação do periódico “Comunicação em Ciências da Saúde – CCS” tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista (www.escs.edu.br/revistaccs). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais ou estudos de acurácia), *overview* de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

Como estratégia de qualificação do periódico, foi desenvolvida em 2017 sua versão *online*, para submissão e avaliação de artigos. O site com essa versão está hospedado no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido pela *Open Journal Systems* (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília.

No 1º quadrimestre foram editados, para publicação em versão eletrônica, os dois primeiros números do volume 28, relativo ao ano de 2017: o primeiro número foi fruto de parceria com o Departamento de Ciência e Tecnologia-DECIT/MS e o segundo, obtido por meio de cooperação com a Fundação Oswaldo Cruz–FIOCRUZ Brasília.

No 2º quadrimestre foram publicados os dois últimos números do volume 28, de 2017, a partir de artigos submetidos na página da revista CCS e em parcerias institucionais. Também foi finalizada uma edição especial, na forma de suplemento, com 17 (dezessete) relatos de experiências premiados na 1ª Mostra de Experiências Inovadoras da SES/DF.

Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/Fepecs ofereceu cursos em três modalidades na área da saúde:

- **Cursos técnicos** – sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos.
- **Cursos pós-técnicos** – sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.
- **Formação inicial e continuada de trabalhadores** – inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo, no período de janeiro a agosto de 2018.

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Cursos Técnicos	Enfermagem	Comunidade e servidores da SES/DF	49	Em andamento
	Análises Clínicas	Comunidade	32	Em andamento
	Saúde Bucal	Comunidade	40	Em andamento
Total – Técnicos			121	
Cursos Pós-Técnicos (Especialização)	Saúde da Família	Técnicos em Enfermagem da SES/DF	41	Concluído
Total – Pós-Técnicos			41	
Formação Inicial e Continuada	Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária	Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF	74	Concluído
	Qualificação Profissional Inicial para ACS (turma 2016)	Agentes Comunitários de Saúde da SES/DF	123	Concluído
	Aperfeiçoamento em Biossegurança	Técnicos em Higiene Dental da SES/DF	264	Concluído
Total - Formação Inicial e Continuada			461	
Total - Educação Profissional			623	

Fonte: ETESB/Fepecs, agosto/2018.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional até o 2º quadrimestre de 2018. Verifica-se o alcance de 623 pessoas, sendo 82,8% servidores da SES/DF e 17,2% procedentes da comunidade.

A ETESB, instituição formadora do SUS e para o SUS, que trabalha alinhada às políticas de saúde da SES/DF, vem capacitando e formando profissionais para dar respostas à implementação das políticas estratégicas, em especial, acompanhando a reformulação do modelo de Atenção Primária com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), incluídos os profissionais Técnicos em Enfermagem no curso de *Especialização Pós-Técnica em Saúde da Família* e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no curso de *Qualificação Profissional Inicial para Agentes Comunitários de Saúde*.

A fim de contribuir para a ampliação da eficiência dos processos realizados pelos servidores, nas unidades de saúde da SES-DF, e para a melhoria do atendimento à população, a ETESB oferece as modalidades técnica e formação inicial e continuada para os trabalhadores.

Nesta lógica, estão em andamento três cursos técnicos, abrangendo 121 alunos, dos quais 88,4% provêm da comunidade, selecionados por meio de processo seletivo público. No curso *Técnico em Enfermagem*, a parcela de alunos servidores da SES/DF (14) está complementando seus estudos para o referido nível.

Na modalidade 'Formação Inicial e Continuada' foram concluídas mais duas turmas, além da Qualificação Profissional Inicial para ACS, quais sejam: *Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES-DF*, em atendimento à solicitação da Diretoria de Assistência Farmacêutica da Atenção Primária-DIASF da SES-DF, e o curso de *Aperfeiçoamento em Biossegurança*, com a finalidade de padronizar e manter as medidas de biossegurança como forma eficaz de reduzir o risco ocupacional, a infecção cruzada e a transmissão de doenças infecciosas.

Educação Permanente e Educação Continuada

A Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende todas as ações educativas direcionadas para profissionais e equipes de saúde, que permitam analisar o cotidiano do trabalho em saúde e possibilitem espaços coletivos para a reflexão, avaliação e construção de propostas de mudanças. Ao mesmo tempo, a EPS deve buscar a atualização das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Insere-se em uma necessária construção de relações e processos, que vão do interior das equipes, em atuação conjunta, às práticas organizacionais, interinstitucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

A EPS tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores, e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde-EAPSUS/Fepecs apresenta-se como principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para a efetivação desta Política. Para além, atua no apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na Administração Central como nas Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distritais. Adicionalmente, participa de projetos mais amplos em parceria com diferentes áreas técnicas da SES/DF, bem como apoia projetos educativos, por meio da construção de material pedagógico, facilitação pedagógica e certificação.

A metodologia utilizada pela Escola está pautada nos referenciais teóricos da educação de adultos, da Aprendizagem Significativa e da Pedagogia da Problematização, sendo o processo de aprendizagem tomado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos.

Dessa forma, norteadas pelas diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde, foram trabalhadas diferentes modalidades de ações educativas, que têm por objetivo último a qualificação da assistência e que se organizam a partir de quatro eixos, a saber:

- Ações regionalizadas – cujo objetivo é agregar maior número de participantes de uma mesma região, regional e/ou unidade de saúde, o que permite a construção de estratégias mais adaptadas às realidades locais e a constituição de parcerias entre os profissionais.
- Turmas reduzidas – tendo como princípio o protagonismo dos profissionais em seu processo de aprendizagem, são utilizadas estratégias pedagógicas que promovam a discussão em grupos com o compartilhamento de experiências e soluções e, para tanto, propõe-se o desenvolvimento de turmas com 30-35 participantes.
- Atividades em concentração e dispersão – as sequências de aprendizagem são elaboradas para serem vivenciadas tanto em ambientes planejados de aprendizagem (salas de aulas) como na realidade dos serviços e, posteriormente, partilhadas no grupo.
- Elaboração de Projetos de Intervenção – com o objetivo de possibilitar ações concretas de mudanças nas práticas de trabalho, propõe-se, como produto final ações, a elaboração de Projeto de Intervenção (PI), cujo grau de complexidade está relacionado à natureza e à duração das da ação educativa, e deve ser desenvolvido pelo participante do curso, a partir de sua realidade. Esse projeto geralmente é realizado em grupo, agregando os profissionais de uma mesma unidade/serviço.

Para o ano de 2018, previu-se o desenvolvimento de 25 ações educativas, organizadas em diferentes modalidades, dentre elas: cursos, eventos (seminários, oficinas, encontros) e Educação em ATOSS (Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde). Nas diferentes modalidades ofertadas, participam diferentes públicos: servidores da SES/DF, parceiros interinstitucionais e a comunidade em geral.

A) CURSOS

Cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, no período de janeiro a agosto de 2018.

Cursos	Carga Horária	Período	Concluintes	Status
Planejamento e gestão para as chefias dos Núcleos de Serviço Social e profissionais do Serviço Social no âmbito da Atenção Básica na SES/DF	56h	Mar/2017 a mar/2018	12	Concluído
Vigilância ao Óbito Materno, Fetal e Infantil	60h	Março a junho	16	Concluído
Prevenção, Manejo e Tratamento ao Sobrepeso e Obesidade (4ª turma)	81h	Abril a junho	31	Concluído
Formação de Multiplicadores da Estratégia AIDPI (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância)	40	Maio	28	Concluído
Capacitação de Multiplicadores para o Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco (turmas 1 e 2)	16h	Maio	76	Concluído
Atualização em Odontopediatria para cirurgiões dentistas (5ª turma)	80h	Maio a junho	28	Concluído
Tanatologia (3ª turma)	80h	Maio a junho	19	Concluído
Capacitação em Baciloscopia da Hanseníase	20h	Abril a agosto	-	Concluído (aguardando relatório final)
Básico em Vigilância Epidemiológica Doenças e Agravos Não Transmissíveis	60h	Maio a junho	-	Concluído (aguardando relatório final)
Atualização dos Profissionais de Saúde do Programa de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer no Distrito Federal	21	Fevereiro a dezembro	-	Em andamento
Capacitação em Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	60	Maio a setembro	-	Em andamento
Capacitação no Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco	8h	Maio a dezembro	-	Em andamento
Vigilância ao Óbito Hospitalar	20	Julho a setembro	-	Em andamento
Formação dos Multiplicadores do Programa Famílias Fortes	80	Agosto a novembro	-	Em andamento
Total (parcial)	-	-	210	-

Fonte: EAPSUS/Fepecs, agosto/2018.

B) EVENTOS (seminários, congressos, oficinas, jornadas)

Eventos desenvolvidos/apoiadas pela EAPSUS/Fepecs, no período de janeiro a agosto de 2018.

Evento	Carga Horária	Período	Participantes	Status
Seminário: Novas Tecnologias no Diagnóstico do HPV	4h	Abril	46	Concluído
Oficina para Facilitadores de Aprendizagem da Superintendência de Saúde da Região Sul	8h	Junho	20	Concluído
Total	-	-	66	-

Fonte: EAPSUS/Fepecs, agosto/2018.

C) AÇÕES TEMÁTICAS ORIENTADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE-ATOSS

Compreendida como modalidade educativa alinhada aos pressupostos da Educação Permanente em Saúde, a ATOSS busca trabalhar as necessidades e interesses de equipes e serviços de saúde, propostos pelas unidades técnicas, parceiras da ação, mas pactuadas com os participantes. O projeto é desenvolvido em encontros periódicos, geralmente mensais, que acontecem por um período determinado ao longo do ano.

ATOSS desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, no período de janeiro a agosto de 2018.

Evento	Carga Horária	Período	Participantes	Status
Educação em ATOSS para gerentes de serviços de atenção primária à saúde - Região Oeste do Distrito Federal	60h	Out/2017 a ago/2018	17	Concluído
Educação em ATOSS para equipes dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde – NEPS	83h	Março a julho	27	Concluído
Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Tai Chi Chuan	80h	Fevereiro a dezembro	-	Em andamento
Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Automassagem	56h	Março a dezembro	-	Em andamento
Educação em ATOSS – Equipe do Ambulatório TRANS	40h	Abril a novembro	-	Em andamento
Total (parcial)	-	-	44	-

Fonte: EAPSUS/Fepecs, agosto/2018.

Ainda no período, a Escola atuou no planejamento de ações educativas e na construção de propostas pedagógicas de ações que deverão ser ofertadas até o final do ano, a saber:

- Curso para Conselheiros de Saúde das Regionais de Saúde da SES/DF;
- Curso de Odontopediatria para cirurgiões dentistas (turma 6);
- Curso de Manejo e Tratamento ao Sobrepeso e Obesidade (turma 5);
- Projeto Trabalhando com Grupos na SES/DF;
- Capacitação para Conselheiros Regionais de Saúde;
- Oficina Chega Mais;
- Oficina Temática sobre Populações em Situação de Rua;
- Seminário sobre Anemia Falciforme;
- Seminário sobre o tema Finitude;
- Treinamento em Urgências e Emergências Obstétricas;
- Curso em Saúde da Mulher (pré-natal e puerpério);
- Curso para formalização do Acordo de Gestão para Unidades Distritais de Referência.

D) PROJETOS EM ANDAMENTO

1. Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF

Em 2017, a EAPSUS/Fepecs contribuiu com a Coordenação de Atenção Primária em Saúde – COAPS nas ações pedagógicas do Projeto Converte APS. Como desdobramento e com vistas a fortalecer as ações de educação em saúde das equipes da Estratégia de Saúde da Família, propôs-se o Projeto *Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF*, que contempla a realização de três cursos. Na sequência, o projeto foi desmembrado, tendo em vista as dificuldades enfrentadas para utilização dos recursos da Educação Permanente em Saúde, e o Curso: *Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico* foi encaminhado para ser realizado com o orçamento da Fepecs.

2. Selo de Qualidade “Chega Mais” para Serviços que Atendem Adolescentes na SES/DF

Em janeiro/2018, a Escola retomou a parceria com a área de saúde do adolescente da SES/DF para dar prosseguimento, juntamente com o Fundo de Populações – UNFPA/ONU, ao Projeto do Selo de Qualidade “Chega Mais” para serviços que atendem adolescentes. A EAPSUS/Fepecs participou da elaboração do Edital (publicado em 4/6/2018), dos instrumentos de avaliação e das pactuações interinstitucionais para o lançamento do Selo. Após o credenciamento dos serviços, a EAPSUS trabalhou com os parceiros no planejamento das ações educativas voltadas aos profissionais dos serviços que concorrem à certificação.

3. Projeto de Regionalização da SES/DF

No âmbito da Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS), a EAPSUS/Fepecs conduziu, juntamente com a Diretoria de Contratualização, o processo de capacitação do Projeto de Regionalização da SES/DF. Em abril/2018, ainda em parceria com a área técnica responsável, iniciou o processo de capacitação das Regiões para realização do Acordo de Gestão Local (AGL). Em Na sequência, apoiou a realização da capacitação para celebração do Acordo de Gestão das Unidades de Referência Distrital da SES/DF, que deve terminar em setembro/2018.

4. Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT

A EAPSUS representa a Fepecs no Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT, desde a assinatura, pela SES/DF, do Protocolo de Intenções 001/2015, que tem por objeto a conjugação de esforços entre os partícipes do governo do Distrito Federal para a criação e implantação do CIRAT no DF. No 1º semestre, a Escola participou das negociações para o processo de qualificação do CIRAT como Centro Categoria 02, sob os auspícios da UNESCO, bem como recebeu a comitiva da UNESCO-Paris, que veio à Brasília para a realização do *Feasibility Study*, etapa final de qualificação do CIRAT. No 2º quadrimestre, houve continuidade dos ajustes apontados no *Feasibility Study* e a EAPSUS participou das duas reuniões para as quais foi convocada.

5. Construção de Plano de Trabalho

Em parceria com a SES/DF, a Escola iniciou a construção de Plano de Trabalho que deve orientar o estabelecimento de ações conjuntas e parcerias entre as unidades envolvidas. O referido Plano se insere no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre a SES/DF e a Fepecs e prevê, dentre outras ações, a construção do Plano de Educação Permanente da SES/DF, a ser coordenado por aquela Secretaria, com assessoria técnica e pedagógica da EAPSUS/Fepecs.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

A EAPSUS busca avaliar todas as atividades educativas que realiza, por meio de instrumento próprio, aplicado ao final de cada evento, e por avaliações ao longo do processo. Em 2017, propôs um novo instrumento para avaliação final dos cursos, semiestruturado, contendo seis questões fechadas pontuadas, com uma escala que varia de 1 a 10, além de uma questão aberta. Estratégias de avaliação de processo – rápidas, abertas e/ou fechadas – também são utilizadas em cada encontro. A análise e o debate acerca do resultado das avaliações com a área técnica demandante permite a readequação do material pedagógico, com inclusão ou exclusão de conteúdos, se for o caso.

Dentre as ações finalizadas no presente ano, que foram avaliadas por intermédio do instrumento padrão da Escola (N=4), todas obtiveram médias acima de 8,5, sendo que, na maioria delas (N=3), as médias foram superiores a 9,0.

Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

Conforme a Portaria Nº 293/2013, o estágio curricular propicia ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante vivências com situações reais, visando dotá-lo de responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia.

As Atividades Práticas Supervisionadas proporcionam aos estudantes uma vivência prática e/ou observacional, que devem estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e serem direcionadas para o desenvolvimento de competências concernentes às respectivas profissões.

A parceria entre as instituições de ensino, as estruturas orgânicas da SES-DF e entidades vinculadas objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e da formação dos profissionais para saúde.

Número de instituições de ensino em que a EAPSUS/Fepecs atuou como interveniente, no 2º quadrimestre/2018.

Nível Acadêmico-NA	Personalidade Jurídica-PJ				Total de IE por NA	
	Públicas		Privadas			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível Superior	1	5	11	55	12	60
Nível Técnico	1	5	7	35	8	40
Total de IE por PJ	2	10	18	90	20	100

Fonte: EAPSUS/Fepecs, agosto/2018.

A tabela apresenta o quantitativo de instituições de ensino – públicas e privadas, de nível superior e técnico – conveniadas, com interveniência da EAPSUS/Fepecs, cujos objetos dizem respeito à disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF.

A partir desses convênios, estudantes de 87 cursos – 63 de nível superior e 24 de nível técnico – (dados não incluídos na tabela) estão desenvolvendo estágio curricular e atividades práticas supervisionadas.

Analisando os dados relativos aos 20 convênios vigentes, pode-se dizer:

- Personalidade jurídica: maior incidência de instituições privadas (90%).
- Nível acadêmico: maior incidência de instituições de nível superior (60%).

O crescimento do volume de documentação encaminhado pelas instituições de ensino tem sido exponencial devido à abertura de novas turmas, novos *campi* e criação de novos cursos. Nenhuma instituição de ensino é hoje, em termos quantitativos

(número de alunos, cursos, campus), o que era em 2013, ano de edição da Portaria SES-DF nº 293/2013, o que é natural, por se tratar de um mercado em franco crescimento.

Há nove processos de instituições de ensino em tramitação, tanto para aditar convênios (inclusão de novos cursos) quanto para a celebração de novos ajustes. Vale ressaltar que não há limite para a quantidade de instituições de ensino que podem celebrar convênios com a SES/DF.

Por isso, a Escola, com a finalidade de otimizar os processos de trabalho envolvidos, propôs alteração na Portaria Nº 293/2013 visando a diminuir o volume de documentação a ser analisada, bem como definir novo prazo para a entrega da documentação por parte das instituições de ensino conveniadas. Alie-se a isso a contratação de empresa especializada em sistemas informatizados para desenvolvimento de um sistema de gestão completa de tais convênios, desde a celebração do ajuste até a prestação de contas da utilização das contrapartidas.

Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central-BCE e da Biblioteca do Curso de Enfermagem da ESCS/Fepecs (unidade Samambaia), possui acervo na área de ciências da saúde e afins com 8.137 títulos (24.216 exemplares). Oferece ainda outros serviços: empréstimo, renovação e reserva de documentos, pesquisa em base de dados científicas, solicitação de textos completos de artigos de periódicos (COMUT), normalização de documentos institucionais (relatórios e outros documentos oficiais), treinamento em utilização de normas da ABNT, treinamento em técnicas de pesquisa em base de dados.

COMUNIDADE USUÁRIA	
Docentes da Fepecs	550
Estudantes da Fepecs	1.258
Internato da SES/DF	849
Residentes da SES/DF	1.505
Servidores da FHB	194
Servidores da SES/DF	1.968
TOTAL	6.324

Fonte: Sistema Pergamun, maio/2018.

No período em análise, 6.324 usuários estavam cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Biblioteca, podendo acessar os serviços tanto localmente quanto por meio do site <https://bibliocentralfepecs.wixsite.com/bcefepecs>, onde se encontram formulários e outros recursos eletrônicos, com vistas a facilitar e agilizar o atendimento.

Registra-se a realização de treinamentos e palestras para estudantes de graduação, residentes, professores e servidores da SES/DF, sendo atendidos 1.050 usuários.

Outra atividade realizada diz respeito à consultoria para a equipe da revista “Comunicação em Ciências da Saúde-CCS” para questões editoriais e deliberações sobre assuntos pertinentes à publicação do periódico.

A BCE integra o Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional em Saúde, trabalhando em conjunto com outras bibliotecas das Escolas Técnicas de Saúde no Brasil, por meio de parceria com a Fiocruz, além de gerir o Sistema de Automação das 12 bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF.

Encontra-se em fase de conclusão a criação do Repositório Institucional da Fepecs, cujo objetivo é armazenar e disseminar a produção intelectual da instituição. Os documentos serão disponibilizados, via repositório, na internet, podendo ser consultados sem restrição de acesso.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Dot. Inicial %	Liquidado / Autorizado %
9001.6173 – Execução de Sentenças Judiciais – Requisição de Pequeno Valor – Fepecs – Plano Piloto	3.000	10.899	10.899	10.899	363	100
9033.0007 – Formação do Patrimônio do Servidor Público – Fepecs – Distrito Federal	120.000	84.000	60.633	60.633	51	72
9050.6990 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições – Fepecs – Plano Piloto .	1.000	500	0	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 0001	124.000	95.399	71.532	71.532	58	75

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGo, agosto/2018.

PROGRAMA: 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Dot. Inicial %	Liquidado / Autorizado %
1471.5870 – Modernização de Sistema de Informação – Fepecs – Distrito Federal	100.000	531.108	441.599	210.407	210	40
2396.5385 – Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas – Fepecs – Distrito Federal	100.000	30.264	0	0	0	0
2557.5196 – Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação – Fepecs – Distrito Federal	100.000	520.576	350.156	118.405	118	23
8502 – Administração de Pessoal	9.658.345	6.760.841	5.712.457	5.712.457	59	84
7006 – Administração de Pessoal – Docentes – Fepecs – Distrito Federal	6.508.345	4.555.841	3.620.829	3.620.829	56	79
7007 – Administração de Pessoal – Fepecs – Distrito Federal	3.150.000	2.205.000	2.091.628	2.091.628	66	95
8504.7009 – Concessão de Benefícios a Servidores – Fepecs – Distrito Federal	161.686	113.180	82.606	82.606	51	73
8505.6978 – Publicidade e Propaganda – Institucional – Fepecs – Distrito Federal	100.000	63.739	37.450	27.900	28	44
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	368.023	4.262.714	197.691	169.750	46	4
9739 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Fepecs – Distrito Federal	268.023	1.222.023	197.691	169.750	63	14
9801 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Serviços de Limpeza e Conservação – Fepecs – Distrito Federal	50.000	953.124	0	0	0	0
9802 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Serviços de Vigilância e Segurança – Fepecs – Distrito Federal	50.000	2.087.567	0	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6002	10.588.054	12.282.422	6.821.959	6.321.525	60	51

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGo, agosto/2018.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Titular da Unidade Orçamentária:

Presidente: Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Diretora Executiva: Maria Dilma Alves Teodoro

Telefone: 2017-2117 ramal: 6842 e-mail: de.fepecs@saude.df.gov.br ou diretoriaexecutivafepecs@gmail.com

Responsável pela elaboração:

Maria de Lourdes da Cruz Gomes (Agente de Planejamento)

Telefone: 2017-2132 ramal: 6862 e-mail : cpe.fepecs@gmail.com